

PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA

Serviço de Notícias de Medicina Ortomolecular, 26 de abril de 2006

AIDS: UMA COMBINAÇÃO TRATÁVEL DE DEFICIÊNCIAS NUTRICIONAIS

A AIDS PODE SER UMA COMBINAÇÃO DE DEFICIÊNCIAS NUTRICIONAIS O HIV esgota o corpo de selênio e três aminoácidos

(OMNS, 26 de abril de 2006) Novos relatórios clínicos da Zâmbia, Uganda e África do Sul indicam que a AIDS pode ser interrompida pela suplementação nutricional. Vários membros da profissão médica observaram que altas doses do oligoelemento selênio e dos aminoácidos cisteína, triptofano e glutamina podem, juntos, reverter rapidamente os sintomas da AIDS, conforme previsto pela hipótese nutricional do Dr. Harold D. Foster . (1)

Esses nutrientes são necessários para que o corpo humano produza a enzima glutatona peroxidase. Esta enzima é fortemente anti-retroviral (é um antagonista da transcriptase reversa) e pode reduzir muito a replicação do HIV. Infelizmente, o HIV desenvolveu a capacidade de competir com o corpo por esses quatro nutrientes porque a escassez deles permite sua replicação mais eficaz. Especificamente, o HIV tem um gene que permite produzir um análogo da glutatona peroxidase.

Dietas ricas em selênio, cisteína, triptofano e glutamina parecem ter dois benefícios principais para pacientes com AIDS:

1. Eles substituem esses quatro nutrientes no corpo, corrigindo as deficiências que o HIV causou. AIDS é o que chamamos de sintomas combinados de deficiência.
2. Altos níveis desses quatro nutrientes essenciais aumentam os níveis de glutatona peroxidase do corpo, tornando muito mais difícil a replicação do HIV. Esta enzima também interfere de forma benéfica na replicação da Hepatite B e C. Pacientes tratados nutricionalmente ainda são HIV-positivos, mas geralmente parecem permanecer com boa saúde, a menos que comecem a comer uma dieta que mais uma vez é pobre em um ou mais desses nutrientes . Se isso ocorrer, os níveis de glutatona peroxidase caem, o HIV começa a se replicar e o ciclo da AIDS começa novamente.

Alguns países ou regiões, como Senegal e Bolívia, tiveram muita sorte. Sua base é naturalmente elevada em selênio e suas dietas são normalmente ricas em três aminoácidos. Como resultado, eles raramente são infectados pelo HIV. Outros, como a Finlândia, determinaram sabiamente a adição de selênio a seus fertilizantes, com resultados semelhantes. Em contraste, algumas regiões como Kwazulu Natal têm bases rochosas e solos que contêm pouco selênio e as dietas são pobres em um ou mais dos nutrientes essenciais. Por exemplo, o milho (milho) tem baixo teor de selênio e triptofano. Como resultado, as populações que comem muito milho são facilmente infectadas com o HIV e morrem muito rapidamente de suas deficiências nutricionais associadas (AIDS).

Para deter a AIDS, para impedir que o HIV se replique, os níveis de nutrientes necessários são altos. O selênio, por exemplo, é tomado várias vezes a dose diária comumente recomendada para o primeiro mês. A dosagem é considerada com mais detalhes em "O que realmente causa a AIDS". (2) Este livro está disponível para leitura e download gratuitos em www.hdfoster.com.

Referências :

1. Foster HD. Como o HIV-1 causa AIDS: Implicações para prevenção e tratamento, "Medical Hypotheses, Vol. 62 (4), p 549-553, 2004.

2. Foster HD. O que realmente causa AIDS. Victoria, BC: Trafford, 2002. Gratuito baixe em www.hdfoster.com.

Para leitura adicional:

"HIV / AIDS: uma doença por deficiência de nutrientes", Journal of Orthomolecular Medicine, 2005, Vol. 20 (2), páginas 67-69.

"Fatores ambientais e a patogênese da célula selênio-CD-4 tailspin in AIDS." Jornal Chinês de AIDS e DST, vol. 10 (5), p 390-392.402 2004.

"AIDS and the selenium-CD4T cell tailspin." World Journal of Infection, vol. 3 (6), p 456-459, 2003.

"Micronutrients in pathogenesis and treatment of AIDS," Foreign Medical Sciences: Section of Medgeography, Vol. 24 (2), p 49-53, 2003.

"Por que o HIV-1 se difundiu muito mais rapidamente na África Subsaariana do que na América do Norte." Medical Hypotheses, vol. 60 (4), p 611-614, 2003.

"Como o HIV-1 mata: implicações para o tratamento e prevenção da AIDS." Townsend Letter for Doctors and Patients, No. 255, p 76-78, 2002.

"Aids and the 'selenium - CD4T cell tailspin': the geography of a pandemic," Townsend Letter for Doctors and Patients, No. 209, p 94 -99, 2000.